

Schachmatt

Xeque-mate

Um campeão de xadrez visitava uma galeria de arte quando se deparou com uma pintura que o deixou fascinado. O quadro mostrava um jovem jogando xadrez com o Diabo. O rosto do adversário expressava imenso prazer enquanto o jovem parecia apavorado. O quadro tinha o título de “Xeque-mate”.

Ao admirar mais detalhadamente o quadro, o campeão de xadrez ficou irritado com um detalhe. Alguma coisa estava errada na pintura. Procurou o curador da galeria e pediu que retirasse o quadro da parede. Quando ele se negou, o campeão solicitou um encontro com o pintor da obra de arte. Este concordou e eles marcaram um encontro na própria galeria.

O campeão de xadrez trouxe consigo um jogo de xadrez completo, com tabuleiro e todas as figuras. Montou o jogo como o pintor tinha retratado na sua pintura e declarou: “Alguma coisa não está certa na sua pintura”. Quando o artista questionou o que seria, o campeão falou: “Você chamou seu quadro de Xeque-mate, dando a entender que o jovem não podia fazer mais nenhum lance.” Aí o campeão colocou o Rei do jovem em outra posição e falou: “Agora o Diabo está em xeque-mate!” Olhando para o jovem da pintura, alertou: “Meu amigo, seu adversário fez um erro de estratégia. Você não precisa perder! Você ganhou!”

Comentário de Werner Gitt: Será que essa história não ilustra muito bem quem é o Senhor Jesus? Quando ele morreu na cruz, parecia que tinha perdido o jogo. Mas Jesus ainda tinha uma jogada: ressuscitou no terceiro dia! Com isso ele deu um xeque-mate definitivo no Diabo! Desde a ressurreição vale o que diz 1 Coríntios 15.54b-55,57: “Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo!”